



FACULDADE DE GEOLOGIA

FEIÇÕES INTEMPÉRICAS DE CLASTOS TRAQUÍTICOS DE BRECHA VULCÂNICA DE NOVA IGUAÇU, RJ, COM ATENÇÃO ESPECIAL DE CASE HARDENING E DISSOCIAÇÃO MINERAL

Mostra Proiniciar

Esta apresentação mostra descrições de campo e considerações genéticas de feições intempéricas das rochas alcalinas félsicas de Nova Iguaçu, RJ, com atenção especial dos clastos traquíticos de brecha vulcânica. Observam-se dois tipos de feições notáveis: case hardening, o endurecimento da superfície da rocha por cimentação dos minerais intempéricos com o auxílio de hidróxidos dissolvidos na água superficial percolante; a dissociação mineral, o intemperismo seletivo de minerais sensíveis e a formação das lacunas centimétrica na superfície da rocha. Nos afloramentos intemperizados das brechas, o case hardening forma saliência centimétrica dos clastos traquíticos sobre a superfície da matriz. Os clastos maiores do que 30 cm mostram a feição originada do contraste entre a superfície endurecida e a subsuperfície não endurecida. Alguns clastos maiores do que 60 cm apresentam saliência linear na margem, reentrância na borda e suave saliência central cuja subsuperfície é composta do núcleo intacto. A dissociação dos fenocristais de feldspato alcalino forma numerosas lacunas na superfície intemperizada de traquito porfirítico, apresentando estrutura pseudovesicular. Entretanto, a subsuperfície da rocha menos alterada apresenta textura maciça. Essas observações são incompatíveis com as interpretações anteriores destes clastos como bomba vulcânica, spatter e escória, que era um argumento fundamental da hipótese do Vulcão de Nova Iguaçu. Esta conclusão apóia a opinião recente dessas rochas vulcânicas como formadoras de condutos e fissuras subvulcânicos.

Supervisor(es): Akihisa Motoki

Bolsista(s): Daniel Adelino, Marcela Lobato

E-mail projeto: rochasornamentais@yahoo.com.br

Tipo de Apresentação: Pôster

Local: Hall do 1º andar – Bloco F

Data: 27/11/06

Horário: 14h às 17h

INSTITUTO DE FÍSICA

SEGURANÇA DE REDE E FÍSICA COMPUTACIONAL

Estágio Interno Complementar

O Departamento de Física Aplicada e Termodinâmica (DFAT) possui uma rede de computadores ligada à UERJ, que têm acesso à Internet, mas a forma como os micros se conectam a rede do DFAT não possibilita que eles se comuniquem entre si de forma eficiente. Por causa disto, os micros precisam ser configurados individualmente, o que implica que as contas dos usuários do laboratório de Física Computacional A, a instalação dos softwares, a configuração do hardware e tudo o mais que precisa ser configurado deve ser feito de forma individual, o que acaba gerando um processo repetitivo, bastante desgastante e pouco produtivo.

O objetivo desse projeto é criar um servidor que possibilitará o armazenamento de dados e programas dos usuários de forma centralizada, o serviço de backup, viabilizará o processo centralizado de gerenciamento dos micros e a implementação de um servidor de páginas seguro. Além de dar suporte às atividades da disciplina de Física Computacional A. O servidor criará uma área segura e de acesso restrito para os professores, monitores e alunos. Um banco de dados será disponibilizado com informações da disciplina e a Home Page da mesma, o que permitirá a consulta tanto no laboratório quanto em casa, proporcionando um ganho bastante elevado para os alunos. Além disto a centralização das informações de todos os usuários do laboratório facilitará o gerenciamento das contas. Tudo isto junto terá como efeito uma melhora significativa das condições de uso do laboratório.